



JORNAL SERVINDO

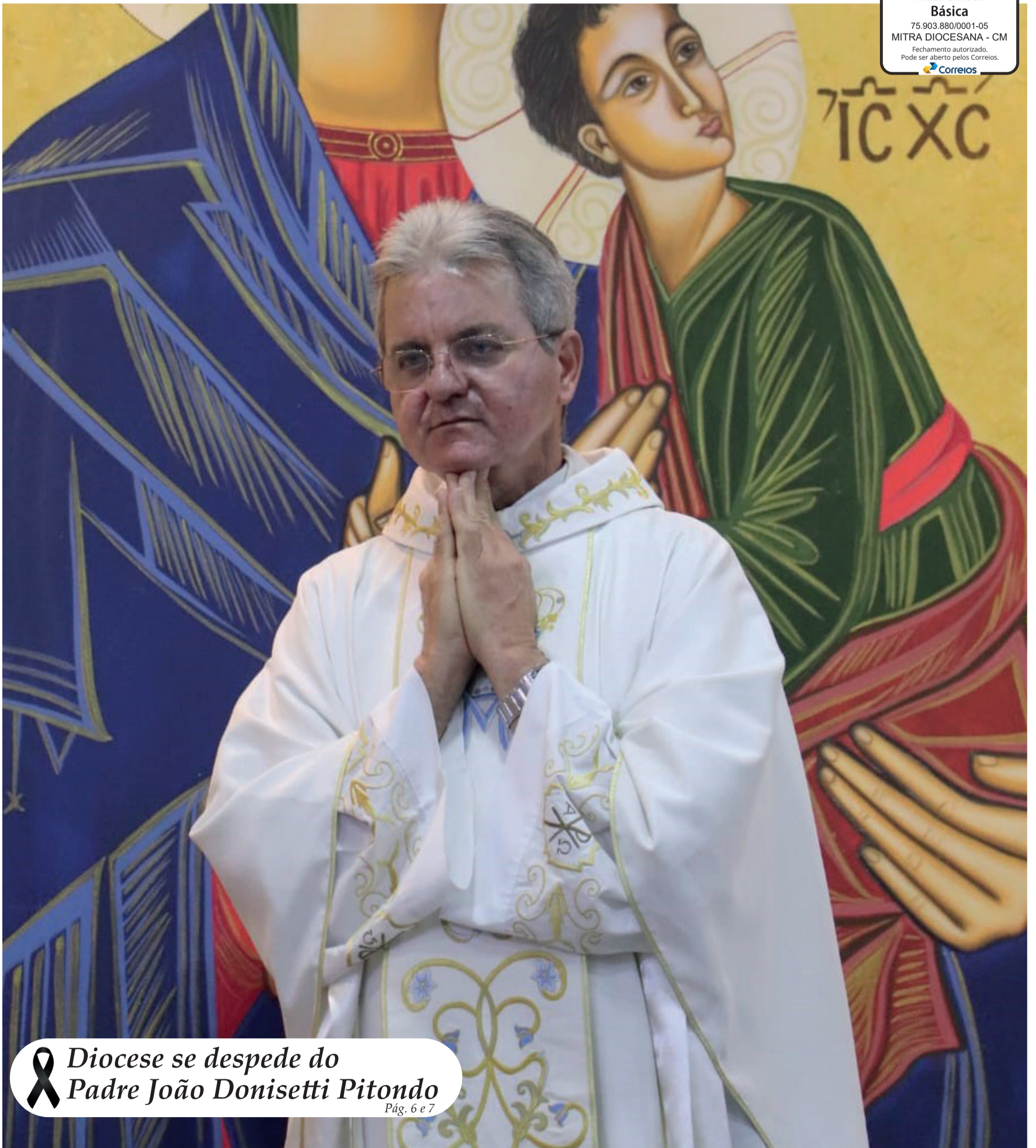


Edição 361ª - Outubro/2023

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampourao.org.br

**Mala Direta
Básica**
75.903.880/0001-05
MITRA DIOCESANA - CM
Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos Correios.

 **Diocese se despede do
Padre João Donisetti Pitondo**
Pág. 6 e 7

Pág 4 | Milton Gregory
é ordenado Diácono

Pág 5 | 5º Congresso
Diocesano do Dízimo

Pág 10 | Visita pastoral em
Engenheiro Beltrão



**DOM BRUNO
ELIZEU VERSARI**
Bispo Diocesano de Campo Mourão

Palavra do Bispo

Vida: Direito Inviolável



“Propus a vida e a morte; escolhe, pois, a vida” (Deuteronômio 30,19).

Diante da inclusão em pauta da ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) 442 (2017), no Supremo Tribunal Federal (STF), que pleiteia a possibilidade de aborto legal até a 12ª semana de gestação, reafirmamos que “o aborto constitui a eliminação de uma vida humana, trata-se, pois, de uma ação intrinsecamente má e, portanto, não pode ser legitimada como um bem ou um direito” (Vida: Dom e Compromisso II: fé cristã e aborto, Edições CNBB, 2021, n. 96)

Esta pauta foi provocada no STF pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), desde 2017, pois o aborto não foi aprovado nem pela Câmara dos Deputados nem pelos Senadores da República. Em vista disso a então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber, pautou para o dia 22 de setembro o assunto em sessão virtual. O julgamento foi suspenso por pedido de destaque do ministro Luís Roberto Barroso, e, com isso, prosseguirá em sessão presencial do Plenário, em data a ser definida.

O Igreja sempre se pronunciou contra o aborto. O documento do Papa Paulo VI, *Gaudium et Spes*, na parte sobre o respeito da pessoa humana, apresenta o seguinte: “tudo quanto se opõe à vida, como seja toda a espécie de homicídio, genocídio, aborto, eutanásia e suicídio voluntário [...]” (GS, n. 27) vão contra a dignidade da pessoa humana e ofendem gravemente a Deus. Continua ainda: Deus, que é o autor da vida, confiou aos homens o encargo de preservá-la, com isso, “o aborto e o infanticídio são crimes abomináveis” (GS, n. 51).

Jamais um direito pode ser exigido às custas de outro ser humano, mesmo estando apenas em formação. O fundamento dos direitos humanos é que o ser humano nunca seja tomado como meio, mas sempre como fim. “Nin-

guém nunca poderá reivindicar o direito de escolher o que mais convém por meio de uma ação direta que elimine uma vida humana, pois nenhuma pessoa tem o direito de escolha sobre a vida dos outros” (Vida: Dom e Compromisso II, n. 97).

Santo Ireneu, bispo da Igreja Católica, já durante o século II exclamava: “A glória de Deus é o homem vivo; e a vida do homem é a visão de Deus”. Com isso, além de dizer que o homem sozinho por suas únicas forças não se salva, ele quer dizer também que nós somos a excelência da criação de Deus, o homem que foi criado à imagem e semelhança de Deus, é a sua obra maior, a sua glória; conforme apresenta o livro do Gn 1,26: “Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança”.

A Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família promove a SEMANA NACIONAL DA VIDA E DIA DO NASCITURO do dia 01 a 08 de outubro e o tema para reflexão é: “Adoção, Amor com laços do coração”. No dia 08, dia do nascituro, quero sugerir aos padres que acolham as gestantes em momento adequado na celebração de fé da comunidade e abençoem as mães e as crianças que vão nascer. A Pastoral Familiar com todos os movimentos que atuam junto às famílias pode fazer frente a esse serviço e convidar as gestantes da cidade para participarem deste momento celebrativo.

Sugiro também que neste dia se faça cartazes, faixas e etc., em defesa da vida. No momento das preces na Celebração de fé da comunidade, rezar uma prece pelas mães gestantes e pelas crianças que vão nascer. Pode-se também promover um momento de confraternização.

Neste momento a Igreja convida todas as pessoas de fé a se manifestarem em favor da vida e contra o aborto.



ADOTAR É LEGAL!

**PARA CONHECER O PROCESSO DE
ADOÇÃO EM CAMPO MOURÃO**

Vara de Família

Comarca de Campo Mourão

Telefone (44) 3518-2150

O site do Ministério Público do Paraná tem um passo a passo da adoção. Acesse:

<https://site.mppr.mp.br/crianca/Pagina/Passo-passo-da-Adocao>

Adoção
AMOR
com laços do
coração

Editorial

Chegamos no mês de outubro, e a Igreja celebra o mês missionário. Em um mundo em constante transformação, a missão da Igreja Católica desde os primórdios do tempo até hoje permanece inabalável, inspirando-se nas palavras do Papa João Paulo II na *Redemptoris Missio*, “A Igreja é por sua natureza missionária, porque o mandato de Cristo não é algo de contingente e exterior, mas atinge o próprio coração da Igreja” (n. 62).

Na *Ad gentes*, o Concílio Vaticano II ecoou esse chamado, destacando que “a tarefa missionária deriva, por sua natureza, da missão divina da Igreja, cuja fé salvífica propaga, cuja unidade católica aperfeiçoa, em cuja apostolicidade se apoia, cujo afeto colegial de sua hierarquia exercita, cuja santidade testemunha, difunde e promove” (n. 6). Em um mundo cada vez mais interconectado, essa missão ressoa com uma urgência renovada.

A Campanha Missionária de 2023 nos convida a abraçar essa missão com um fervor renovado, com o tema “Ide! Da Igreja local aos confins do mundo”. Essa campanha nos lembra que a missão não é apenas um chamado distante, mas uma jornada que começa em nossas comunidades locais, onde o amor e a compaixão se traduzem em ações concretas.

Nas palavras do Papa Francisco, “a missão confiada pelo Senhor ressuscitado à Igreja: evangelizar toda a pessoa e todos os povos até aos confins da terra. Hoje, mais do que nunca, a humanidade, ferida por tantas injustiças, divisões e guerras, precisa da Boa Nova da paz e da salvação em Cristo” (22/10/2023).

A Campanha Missionária 2023 nos insta a olhar além de nossos próprios horizontes e a levar a mensagem do Evangelho aos confins do mundo. Como cristãos, somos chamados a ser testemunhas vivas do amor de Cristo, seguindo Sua instrução: “Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações” (Mateus 28,19).

Esta campanha nos desafia a não apenas orar pela missão, mas a nos tornarmos ativos participantes nela, afinal, a missão implica dar testemunho pessoal e comunitário do amor de Deus. Portanto, a Igreja local desempenha um papel fundamental na preparação e envio de missionários para além de suas fronteiras.

Hoje, mais do que nunca, o mundo precisa do amor e da esperança que o cristianismo oferece. À medida que nos comprometemos com a Campanha Missionária, podemos refletir sobre as palavras do Papa Francisco: “O coração da missão é o amor de Deus, que ilumina e transforma a vida das pessoas” (2017).

À medida que seguimos a chamada do Evangelho, que começa em nossas próprias comunidades e se estende até os confins do mundo, lembramos que a missão é a expressão mais profunda de nossa fé. Vamos abraçar essa jornada com coragem, amor e compaixão, levando a luz de Cristo a todos os cantos da terra.

Nas palavras de São João Paulo II, na *Redemptoris Missio*, a missão é um sinal de consolação e esperança para todos os povos do mundo (n. 89). Que a esse mês missionário nos inspire a ser esse sinal, compartilhando o amor de Deus com o mundo inteiro.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari

Assessor/Coordenador: Pe. Adilson Mitinoru Naruishi

Responsável: Anderson Bernardes

Impressão: Grafnorte - Apucarana

Tiragem: 9000 exemplares

E-mail: jornalservindo@hotmail.com

Fone: (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137

Site: diocesecampomourao.org.br

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.



DESPERTAR E ACOMPANHAR A VOCAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES

Nos dias 02 e 03 de setembro, na Faculdade Claretiana de Teologia, em Curitiba, foi realizado o Simpósio Vocacional do Regional Sul 2 da CNBB. Estiveram presentes a Comissão Regional da Pastoral Vocacional e representantes das dioceses que compõem o nosso Regional. A nossa diocese foi representada pelo Pe. Roberto Cesar, pela religiosa Ir. Ilma Araújo, pelo seminarista José Paulo Rebechi e pelos leigos Rubens e Marineuza, da Paróquia Divino Espírito Santo, de Campo Mourão.

O simpósio teve como tema “O despertar e o acompanhamento vocacional das novas gerações”. O instrumento de trabalho do simpósio foi o resultado do trabalho dos agentes do Ano Vocacional, que se dispuseram a ouvir a juventude, nas suas mais variadas expressões (grupos de jovens, catequizandos da etapa crismal, coroinhas e acólitos, estudantes, entre outros), no que se referia às Atitudes Vocacionais, ao Ambiente Vocacional e ao Acompanhamento Vocacional.

Queremos apresentar a todos um pouco do que foi esse simpósio.

Atitudes Vocacionais (Pe. Deolino Baldissera): nossos jovens são capazes de se admirar com as pessoas, sejam familiares, sejam líderes ou mesmo os “ídeos juvenis”, como cantores, esportistas, entre outros. Deus continua a ser a inspiração de nossos jovens! Contudo, fica-se a impressão de que Jesus Cristo e os santos não sejam tanto mais uma inspiração para nossos jovens hoje: como resgatar esta inspiração? Nossos jovens são pessoas dotadas de virtudes e cultivam virtudes. Porém, as virtudes humanas (fidelidade, respeito, honra, amizade, entre outras), parecem se sobrepor às virtudes teológicas, como a esperança e a fé. A caridade (amor) continua a ser uma referência constante. Quando questionados sobre uma passagem do Evangelho que os inspira, nossos jovens destacam passagens em que Jesus encontra, cura e transforma a vida das pessoas. Em suma, precisamos testemunhar! Devemos ter um olhar esperançoso em relação aos jovens e levá-los à redescoberta de Cristo é a missão da Igreja e da Pastoral Vocacional, por meio de um consistente processo de discernimento vocacional.

Acompanhamento Vocacional (Ir. Sílvia Maia): Se as virtudes humanas, como vimos acima, fazem parte do mundo vital dos jovens, estes esperam acompanhadores “humanos”, carregados de sentimentos e virtudes nobres, mas esperam que estes “amem” os jovens e saibam ser pacientes na missão de acompanhar. Além de sentimentos e virtudes, destacou-se que os jovens esperam pessoas que sejam preparadas para acompanhar, bem formadas, conheçam a Palavra de Deus e se inspirem na doutrina da Igreja. Enfim, que sejam acompanhadores “acompanhados”, formadores “que se formam”, fazendo-se autênticos companheiros de viagem na jornada pessoal de cada jovem em busca de sua vocação.

Ambientes Vocacionais (Pe. Marcelo): Nossos jovens têm a necessidade de encontros e continuam a fazer a experiência de Deus em suas vidas, a partir dos encontros eclesiais (retiros, encontros, celebrações, entre outras formas de encontros). A celebração eucarística ainda é um ambiente propício de encontro com Deus. Todavia, não é só nos espaços e ambientes comunitários que os jovens encontram a Deus e uma luz para o seu discernimento vocacional. Os jovens ainda desejam encontrar Deus nos membros da Igreja, sejam bispos, padres, religiosos ou leigos, que os ajudem a vivenciar o amor de Deus em suas vidas.

À luz de tudo isso, o que se conclui: o despertar e o acompanhamento vocacional devem levar os jovens a um autêntico encontro com Cristo, e isto não pode se encerrar num simples evento, mas levar a um caminho, que perpassa



toda a sua vida, não se resumindo a um evento esporádico, mas a um processo que envolve toda a sua vida. A Igreja, por meio de seus agentes de pastoral, com maior relevo para o serviço da animação das vocações, deve garantir uma estrutura, na qual o jovem cristão possa despertar, desenvolver e concretizar o seu projeto vocacional de vida.

Tudo isto agora está sendo esquematizado em propostas, que serão apresentadas aos bispos de nosso Regional e serão trabalhadas junto a todos os leigos e leigas, e de um modo específico, aos agentes da Pastoral Vocacional, como um projeto que se concretizará nos anos vindouros, até o próximo Ano Vocacional de nossa Igreja.

Pe. Roberto Cesar de Oliveira
Assessor da Pastoral Vocacional



As conferências estão disponíveis do canal do Youtube do Regional Sul 2 da CNBB. Aponte a câmera do celular para o QR code, e acesse:



Atitudes Vocacionais



Acompanhamento Vocacional



Ambientes Vocacional

Pe. Aédio Odilon Pego celebra 25 anos de Ordenação Presbiteral

No dia 12 de setembro, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Goioerê, o padre Aédio Odilon Pego junto com a comunidade, celebrou os seus 25 anos de Ordenação Presbiteral. A celebração contou com a presença do nosso bispo, Dom Bruno Versari, como também vários padres, diáconos, seminaristas e um número expressivo de fiéis, que com muita alegria louvaram a Deus pelo dom da vocação do padre Aédio.

No início da celebração, foi lido um histórico da vida do padre, desde a sua infância, o momento em que foi chamado para conhecer o seminário após a visita de Dom Virgílio de Pauli, no colégio onde ele estudava, em Quinta

do Sol, como também o tempo em que esteve no seminário e o início de sua vida sacerdotal.

“Padre Aédio, de maneira riquíssima em sua homilia, destacou a maturidade que 25 anos de sacerdócio proporciona e assinalou a importância da união dos padres com Deus, com o presbitério e com o povo. “Vocação é graça para uma missão!”, disse a paroquiana Simone Oliveira.

Ao final da celebração, o padre Aédio recebeu a comunidade e amigos em uma confraternização no salão paroquial.

Ainda em comemoração ao seu aniversário, no dia 11 de setembro, o padre recebeu da Câmara Municipal de Goioerê, um Moção de Congratulações pelo seu jubileu sacerdotal.



Celebração de instituição de ministérios e admissão às ordens sacras

No dia 15 de setembro, aconteceu na Capela do Carmelo, em Campo Mourão a celebração eucarística, na qual nosso bispo Dom Bruno Versari, instituiu no ministério de leitorato os seminaristas Bruno Martirelli, Lucas Wachesk, Renan Ferreira e Roberto Valêncio. Também conferiu o ministério de acolitamento para o seminarista Fábio Medeiros e celebrou o rito de admissão às ordens sacras com os seminaristas Carlos Daniel e Diego Biondaro. Esses ritos têm grande importância para os seminaristas nesta jornada vocacional em direção ao presbitério.

Na homilia, Dom Bruno fez uma bela reflexão sobre a importância das etapas e oportunidades para responder ao chamado: *"Essa caminhada que vocês estão fazendo, no processo formativo, são etapas, e vamos avançando. Cada etapa é uma oportunidade a mais para refletir sobre como vivemos isso, mas é diante do sacrário que respondemos, é diante do sacrário. Ai não há artimanhas nem procrastinação; Deus nos conhece e sabe quando falamos a verdade. E digo isso porque a Igreja cria meios para que possamos responder a uma vocação que é de Deus, é Ele quem nos chama. O processo for-*

mativo ajuda a discernir se é aqui que quero dedicar minha vida inteira. No caminho, nossos padres que se dedicam ajudam nesse processo, mas vocês, jovens seminaristas e vocacionados, vão dando passos para ir respondendo. E não pensem que, uma vez ordenados padres as respostas terminam. Não. Somos continuamente desafiados. Deus continua dando oportunidades para respondermos 'Sim, eis-me aqui. Sim, eis-me aqui.'"

A celebração desses ritos é linda por si só e tornou-se ainda mais bonita com a presença

de familiares, amigos, padrinhos e madrinhas dos seminaristas, bem como membros do Movimento Serra. A Capela do Carmelo ficou repleta, destacando ainda mais a importância da família no processo formativo dos seminaristas.

As irmãs carmelitas residentes abrilhantaram a celebração eucarística com seus cantos. Essa celebração da instituição dos ministérios ocorreu um dia antes do Dia dos Seminários Diocesanos, uma data muito significativa para esta Igreja particular.



Milton Gregory é ordenado Diácono

No dia 16 de setembro, às 15 horas, na Paróquia Santo Antônio, em Araruna, o seminarista Milton Gregory Greco, recebeu o sacramento da ordem no grau do diaconato, pela imposição das mãos de Dom Bruno Versari. A ordenação foi acompanhada por padres, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas, como também um grande número de fiéis.

O diácono Milton Gregory, escolheu como lema para sua ordenação, a passagem do Evangelho de Lucas 1,38 "Faça-se em mim segundo tua palavra", pois deseja seguir o exemplo de Nossa Senhora, e se colocar a serviço da Igreja e do povo de Deus. Na homilia, Dom Bruno refletiu sobre o lema escolhido, reforçando que é um grande compromisso que se assume, em se fazer servo do Senhor, a exemplo da Virgem Maria.

Após a ordenação, foi feito um coquetel no salão paroquial, para toda a comunidade presente, comemorar com grande alegria a vida e vocação do diácono Gregory. Roguemos a intercessão de Nossa Senhora e São José, para que o diácono seja conduzido pelo Bom Pastor em sua missão de servir à Igreja e assim possa se aproximar com fé e esperança do ministério sacerdotal.

Sua ordenação presbiteral está marcada para acontecer no dia 10 de fevereiro de 2024 na Catedral São José, em Campo Mourão.



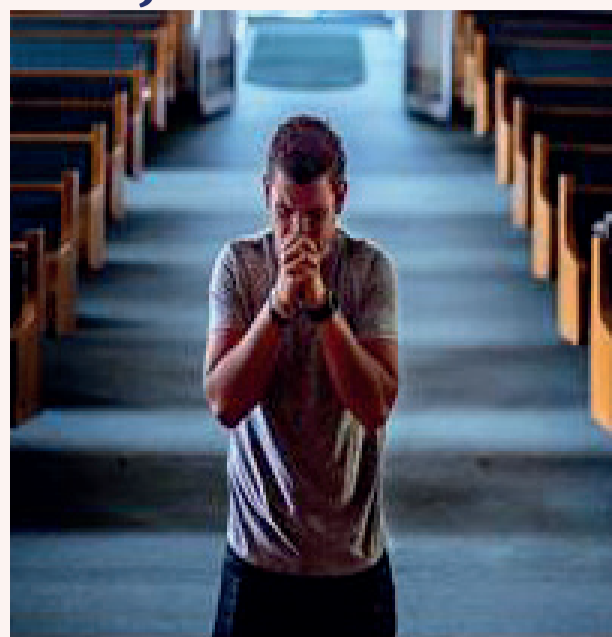
ORAÇÃO É ALIMENTO

Na vivência do ano vocacional faz-se necessário refletirmos a temática que é fundamental para a vivência plena da vocação humana e de modo especial das vocações específicas: *a oração*. Como o alimento material é necessário para o nosso corpo físico, a falta de oração nos deixa desnutridos espiritualmente e desanimados vocacionalmente.

O corpo humano, formado por um conjunto orgânico de órgãos e tecidos, também é possuidor e dotado de alma e espírito, e para o bom funcionamento de todo o organismo é necessário que haja um perfeito equilíbrio entre essas partes, uma comunicação saudável e equilibrada. A vocação é alimentada por Deus, e nossa alma é fortalecida por meio da oração; orar nos possibilita a força diante das tribulações e tentações e nos conduz na intimidade do diálogo com Deus.

A fidelidade ao projeto de Deus, a exemplo de Jesus, faz com que mediante nosso comprometimento diário e assíduos na oração, possamos nos alimentar espiritualmente.

Ademais, é salutar buscar meios que possibilitem uma melhor oração e aprendermos a ser amigos de Deus, seguindo seus ensinamentos, pois como bem nos ensina Frei Inácio (criador da Oficina Oração e Vida):



“assim como se aprende a trabalhar, trabalhando, é orando que se aprende a orar e a exercitar a paciência, a mansidão, a compaixão e a bondade valores que Jesus Cristo nos ensinou”.

Papa Francisco, nos exorta a sermos dóceis e humildes, diante de Deus, para deste modo alcançarmos uma real compreensão do sentido da nossa própria vida. É na oração fiel, na per-

severança, na Adoração Eucarística, que penetramos à realidade do discernimento, e assim encontramos no Senhor, a luz para enxergar seus desígnios.

O Catecismo afirma: *“Quando ora, Jesus já nos ensina a orar”* (n. 2607). Portanto, a partir do exemplo de Jesus, podemos entender que tudo vem de Deus e para Ele volta. Na oração, alimentamos nossa alma, encontramos o real sentido de nossa vocação, e entramos na dimensão do amor e da relação de Deus, nosso Pai, conosco seus filhos.

Maria Santíssima, também se encontrava em oração, quando o anjo Gabriel lhe visitou, e com seu *“Eis-me!”*, tão singelo e tão imenso fez a alegria brotar em toda a criação. Rezar e colocar-se, como Maria, com o coração aberto ao projeto de Deus e assim acolher à Palavra de Deus, em nosso coração, ousando alimentar nossa alma com este alimento salutar e deste modo, crescer e ser sinal de Deus para o bem da Igreja e do mundo.

Renan de Sousa F. Santos
2º ano da etapa da Configuração



5º Congresso Diocesano do Dízimo

O 5º Congresso Diocesano do Dízimo, aconteceu no dia 17 de setembro, no Seminário Propedêutico São José, em Campo Mourão. Foi um encontro com muita troca de experiências e partilhas.

A santa missa, que foi o ponto alto do encontro, foi presidida por Dom Bruno Versari, e concelebrada pelo assessor diocesano do Dízimo, padre Pedro Speri, e também o neo

diácono Milton Gregory Greco.

Na homilia, Dom Bruno, além de destacar elementos fundamentais do Evangelho, principalmente sobre o perdão, destacou e motivou os agentes de pastorais sobre o dízimo, as dificuldades de inovação na pastoral, diante das novas realidades tecnológicas, e que Jesus não está longe, mas sim perto de nós.

O 5º Congresso diocesano do Dízimo, teve uma participação de

aproximadamente 400 pessoas vindas de todas as paróquias da diocese. Para o bispo, o objetivo foi alcançado. *“Poder me reunir com essas pessoas, ver o entusiasmo delas, a dedicação e o amor que elas têm para com a Igreja, isso tudo nos enche de orgulho e nos faz acreditar que estamos trilhando o caminho apresentado por nosso Senhor Jesus Cristo”*, disse o bispo.

O assessor diocesano do dízimo, Padre Pedro Speri, agradece a

todos os participantes do encontro, como também a presença do bispo e do diácono Gregory. De maneira especial, agradeceu a cada paróquia que contribuiu com a organização, como também as equipes que trabalharam antes, durante e depois da realização do congresso. Também agradece o incentivo dos padres que apoiaram e ajudaram na participação de todos os agentes da pastoral.



DIOCESE SE DESPEDE DO PADRE JOÃO DONISETTI PITONDO



“Eu sempre gosto de perceber o olhar de Jesus: um olhar de quem ama, abençoa, acolhe” (Trecho da homilia realizada pelo padre no 21º Domingo TC).

“Sempre que escuto a Palavra, me pergunto, o que Deus quer me ensinar hoje? E peço, Senhor, eu quero ser fiel, eu quero viver suas promessas, eu quero testemunhar esse amor de Jesus dado a mim” (Trecho da homilia realizada pelo padre no 14º Domingo TC).

No dia 22 de setembro (votivo de Santa Rita de Cássia), nossa diocese foi acordada com a notícia do falecimento do padre João Donisetti Pitondo, ocorrido na primeira hora (1h30min) do dia.

O padre Donisetti, além de ecônomo da diocese, era também reitor do seminário propedêutico São José e responsável por acolher e cuidar dos padres idosos de nossa diocese.

CAUSAS DO FALECIMENTO

No dia 07/09, o padre, teve um mal-estar (suspeita de virose); no dia 10/09 foi para o hospital com fraqueza (tomar soro e vitamina); no dia 15/09 teve indisposição novamente (com sinais de sangramento). Na ocasião foi para o hospital Paraná, em Maringá, fazer exames e ser medicado. Lá ficou internado para melhor acompanhamento. Enquanto estava internado, exames detectaram uma infecção bacteriana. No dia 17/09, por prescrição médica, precisou ser encaminhado para a UTI, ficando em observação. No dia 19/09 precisou receber oxigênio, pois a saturação estava muito baixa. No início da noite do dia 20/09 precisou ser entubado, pois seu estado clínico obteve piora. No dia 21/09 os órgãos começaram a ficar comprometidos, entrando em falência múltipla.

HISTÓRICO DE VIDA

O Pe. João Donisetti Pitondo era filho de Lúzia Lopes Pitondo e José Pitondo Filho. Nasceu na cidade de Umuarama-PR, em 09/09/1964, e foi batizado na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Icaraíma-PR, em 12/10/1964 (na época pertencente à diocese de Campo Mourão).

Ingressou no Seminário Diocesano São José, em Campo Mourão, por volta do ano de 1983 (± 19 anos), ao tempo de ingresso era considerado vocação adulta. Parte da filosofia estudou no Seminário Nossa Senhora da Glória, em Maringá e finalizou o curso em Toledo, Seminário Nossa Senhora Maria Mãe da Igreja. por fim estudou teologia no Seminário Paulo VI, em Londrina-

-PR. No dia 26/07/1989 recebeu o Ministério do Leitorato e em 04/07/1990 o Ministério de Acólito.

Sua ordenação diaconal foi no 11/10/1992, na Paróquia Nossa Senhora do Caravaggio, em Campo Mourão, pela imposição das mãos de Dom Virgílio de Pauli. E enfim, chegou ao ministério presbiteral no dia 08/12/1992 na Paróquia Cristo Rei, em Lindoeste, também por Dom Virgílio.

No início de 1993 foi nomeado como Administrador Paroquial da Paróquia Santa Rita de Cássia, em Barbosa Ferraz. Mais tarde, 28/11/1993, tornou-se pároco da mesma. Exerceu seu ministério pastoral na paróquia de Barbosa Ferraz por 25 anos ininterruptos. Seu ministério ficou marcado na vida daquela paróquia principalmente por ter sido o protagonista da paróquia ser elevada à dignidade de Santuário Diocesano, em 22/11/1998.

Durante o período que ficou em Barbosa Ferraz, o padre teve que lidar com um sério tratamento de câncer na tireoide, o que levou ao seu afastamento dos trabalhos da paróquia.

No dia 02/07/2006 o Pe. Donisetti foi nomeado como Administrador Paroquial da Paróquia Divino Espírito Santo, em Fênix e foi exonerado em 26/01/2007.

Foi nomeado Ecônomo da Diocese de Campo Mourão em 10/08/2018, passando, período que também passou a residir na residência episcopal com Dom Bruno. Em 22/01/2020 foi nomeado Reitor do Seminário Propedêutico São José, em Campo Mourão, ambas as funções, exerceu até este momento.

Possuía uma profunda devoção à Santa Rita de Cássia. Junto às lideranças da comunidade realizou intensas atividades e manifestações, a fim de que, a paróquia fosse elevada a dignidade de Santuário. Tornou-se assim, o precursor do avivamento dos peregrinos do Santuário, trabalhando incansavelmente para que o Santuário tivesse a estrutura que tem hoje.

Também exerceu um papel fundamental no lar de Idosos Santa Rita de Cássia, em Barbosa Ferraz. Por seu esforço e dedicação, junto aos colaboradores, pode possibilitar o cuidado e a dignidade da vida de muitos idosos ao longo desses anos. Mesmo estando em Campo Mourão, continuava presente nas ações do Lar, ofertando seu apoio e trabalho, inclusive como membro da diretoria. E por fim, ocupava também o cargo de administrador de patrimônio no Lar de Idosos São Joaquim e Sant'Ana, de Campo Mourão, desde 2021, quando os padres da cidade assumiram os cuidados da Instituição.

MISSA E EXÉQUIAS

O corpo do Padre Donisetti foi velado na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Mourão, a partir das 12h30 do dia 22. Muitos fiéis de várias cidades da diocese, especialmente de Barbosa Ferraz, onde ele passou quase todos os anos de vida sacerdotal, se organizaram para estar presentes e demonstrar todo o carinho.

A igreja ficou cheia de fiéis, que ao longo do tempo de velório rezou pela alma do padre, como também por toda a família que acompanharam emotivos o funeral.

Foram duas missas de corpo presente celebradas. Às 15h, presidida pelo padre Roberto Carlos Reis, e às 18h, presidida pelo padre Edi-



berto Henrique de Mercena.

A missa e exéquias oficial foi celebrada às 20h30, presidida por Dom Bruno, e concelebrada pelo bispo emérito, Dom Francisco Javier, e por um número expressivo de padres e diáconos da diocese.

Na homilia, Dom Bruno fez uma breve leitura do histórico da vida do Pe. Donisetti, comentou que aos olhos humanos, perdemos um padre e que talvez fiquemos com o pensamento de quem irá substituí-lo? “Mas devemos olhar com os olhos da fé, que ganhamos um intercessor no céu”, disse confiante o bispo.

Ao refletir sobre as leituras e o Evangelho, Dom Bruno disse: “A oração de Jesus no Evangelho de João, como a teologia gosta de chamar, a oração sacerdotal de Jesus, me fez lembrar quantas vezes o sacerdote levanta os olhos a Deus para clamar pelo povo que Ele mesmo lhe confiou. O padre, por sua vez, torna atual a oração de Jesus, fazendo a voz de Jesus ressoar em nossos ouvidos. Quantas vezes, através da voz do Pe. Donisetti, foi o próprio Cristo a nos falar? Quantas vezes ele proclamou as palavras da Eucaristia, para constituir o corpo de Cristo para nós? Quantas vezes suas palavras uniram o céu e a terra, os humanos e os Divinos, aqueles que já partiram para a glória eterna? O que a Igreja cha

ma de comunhão dos santos. E hoje, ele partiu para o outro lado, o dos santos. Obrigado padre Donisetti, por tudo o que fez por nossa diocese. Desejamos que agora do outro lado, continue olhando para nós”.

No final da celebração, o coordenador do clero, padre Roberto Carlos Reis, dirigiu-se para a família do padre para agradecer, fazendo questão de lembrar a importância do padre Pitondo para nossa igreja diocesana. “Nós só podemos te oferecer a Deus hoje, e agradecer todo o bem que você fez a todos nós, à sua família, à Barbosa Ferraz, à diocese, a nós padres e seminaristas. Você nos ensinou a chutar o ‘politicamente correto’, você nos fez viver tantos momentos de alegria e festa, o seu sobrenome era festa. Obrigado. Obrigado a todos vocês (família Pitondo), pelo padre que nos deram...”, finalizou o padre emocionado.

Dom Javier que também conviveu com o padre, ao fazer uso da palavra manifestou sua tristeza pela despedida do padre. “Ainda me lembro quando ele chegou no Seminário São José, para se integrar na comunidade diocesana, como seminarista. Eu já estava no seminário naquela época, e tive a graça de acolhê-lo e caminhar juntos, e logo se tornou padre e continuamos a ser amigos. Não faz muito tempo, cerca de um ou dois meses atrás, fui visitá-lo no seminário. Conversamos como amigos e relembramos alguns momentos da vida. A lembrança que fica para mim, e acredito que para todos, é a sua



SEPULTAMENTO

Na madrugada do dia 23, o corpo do padre Donisetti Pitondo foi transladado para a sua cidade natal, Lindoeste-PR. Logo pela manhã, antes do sepultamento, na Paróquia Cristo Rei, foi celebrada a missa de corpo presente, presidida por Dom Bruno e concelebrada pelo pároco, Pe. Irineu Nicolau Back, juntamente com os padres da diocese de Campo Mourão que estavam presentes para o sepultamento, Pe. Adilson Naruishi, Pe. Roberto Carlos Reis, Pe. Pedro Speri, Pe. Willian Lopes e Pe. Wesley de Almeida.

“O nosso coração transborda de gratidão, por sempre dedicar suas merecidas férias com a celebração de missas em nossa comunidade, onde o aguardávamos ansiosos para participar e acolher tão sábio e generosos ensinamentos. Nosso querido padre Donisetti Pitondo, foi ordenado aqui, no dia 08/12/1992, onde para participar de tão grande evento, os paroquianos não mediram esforços, caminhando muitos quilômetros, a pé, e com o coração cheio de júbilo, para participar daquele momento importante. O legado que ele nos deixou foi a fé incondicional na ressurreição do Nosso Senhor Jesus Cristo. Neste momento tão difícil, devemos encontrar conforto na fé em Deus, pois a morte não é o fim”, disse a mensagem de agradecimento da comunidade.

O corpo do padre João Donisetti Pitondo foi sepultado às 11h no cemitério municipal de Lindoeste a pedido da família.

3º encontro vocacional de 2023

No dia 17 de setembro, aconteceu no Seminário Propedêutico São José, em Campo Mourão, o terceiro encontro vocacional de 2023. 30 jovens e adolescente participaram do encontro, onde vivenciaram momentos de reflexões que auxiliam no seu despertar vocacional.

O encontro iniciou junto com os participantes do 5º Congresso Diocesano do Dízimo, com a Santa Missa às 09h, presidida por Dom



Bruno. Durante a celebração, o bispo aproveitou para apresentar todos os seminaristas e vocacionados, como maneira de demonstrar a importância do dízimo na dimensão formativa de novos padres.

Após a santa missa, os vocacionados participaram juntos com os seminaristas da etapa da configuração, de um momento de conversa, testemunhos vocacionais e oração. Ainda na parte da manhã, conduzidos pelo Padre Wesley, os vocacionados e seminaristas, tiveram um momento de espiritualidade, onde rezaram juntos a liturgia das horas e fizeram uma Adoração Eucarística.

Nesse 3º encontro vocacional foi trabalhado os temas sobre a dimensão humana afetiva e dimensão comunitária. O encontro se encerrou com um momento de lazer, onde jogaram futebol e realizaram outras atividades esportivas e recreativas.

O próximo encontro será o estágio vocacional, que irá acontecer entre os dias 3 e 5 de novembro, voltado para os jovens que concluem o ensino médio esse ano ou em 2024.

VOCE JÁ PENSOU EM SER PADRE?



03 A 05 DE NOVEMBRO
MAIS INFORMAÇÕES: (44) 3525-1922



WWW.DIOCESECAMPOMOURAO.ORG.BR

10º Caminhando com Maria

O evento “Caminhando com Maria” está completando 10 anos. O evento mariano é realizado na cidade de Campo Mourão, todos os anos, no mês de outubro, sempre no domingo que antecede a festa de Nossa Senhora Aparecida.

O evento teve início em 2013, com o apoio do então reitor do Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, padre Carlos Candido, e de Dom Francisco Javier Delvalle Paredes, bispo diocesano naquele ano.

No evento Caminhando com Maria, os participantes percorrem aproximadamente 31km,

visitando todas as paróquias e algumas capelas urbanas, passando pelo Seminário São José e o Carmelo, rezando em cada parada uma estação da Via Sacra.

A caminhada é concluída no Santuário. Participam em média 500 pessoas, expressando sua fé e devoção mariana, de acordo com sua disponibilidade física.

A cada ano, o Caminhando com Maria acompanha o tema que a Diocese de Campo Mourão está trabalhando; este ano, os participantes estarão rezando pelas vocações e pela não aprovação do aborto em nosso país.





01
09

Encerramento da II Jornada Regional de Orações pelas Vocações, na Paróquia Santo Antônio, em Araruna.



02
09

Missa de Investidura dos novos Coroinhas e Acólitos, na Paróquia São Pedro, em Comruabaí do Sul.



03
09

Missa da Crisma, na Paróquia Santa Rosa de Lima, em Iretama.



04
09

06º dia da novena de Nossa Senhora das Graças, na Paróquia N. Sra. das Graças, em Engenheiro Beltrão.



04
09

Missa do Crisma, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Barbosa Ferraz.



05
09

07º dia da novena de N. Sra da Guia, na Paróquia N. Sra. da Guia, em Boa Esperança.



07
09

Convivência entre as casas de formação, no seminário de teologia Dom Virgílio de Pauli, em Cambé.



09
09

Membros da Diocese de Campo Mourão, participaram do Congresso Estadual da RCC Paraná, em Londrina.



09
09

Celebração de 180 anos da IAM, Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro, em Goioerê.



09
09

Missa de encerramento da semana de oração pelas vocações, na Paróquia Nossa Senhora do Caravaggio, em Campo Mourão.



10
09

Investidura de novos coroinhas, na Paróquia São João Batista, em Peabiru.



10
09

Capacitação anual de MECE's do Decanato de Goioerê, na Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goioerê.



JORNAL SERVINDO
(44) 9 9803-3137

FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
A SERVIÇO DA IGREJA

Giro de Notícias



**11
09**

Terço das mulheres, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, de Quarto Centenário.



**14
09**

Festa da Exaltação da Santa Cruz, na Paróquia Santa Cruz, em Campo Mourão.



**14
09**

Formação de leitores, na Capela N. Sra. Imaculada Conceição, em Piquirivai.



**16
09**

Missá da Crisma, na Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goierê.



**16
09**

Formação da Pastoral da Criança, na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



**17
09**

Celebração de 01 ano da dedicação da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e Sagrada Face, em Campina da Lagoa.



**17
09**

Renovação da aliança de amor com a Mãe Rainha, na Paróquia São José Operário, em Rancho Alegre D'Oeste



**24
09**

Concentração anual decanal do Apostolado da oração, na Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Mamborê.



**24
09**

Missá e entrega do símbolo aos catecúmenos e catequizandos, no Santuário Diocesano N. Sra. Aparecida, em Campo Mourão.



**25
09**

1º dia da novena do padroeiro, na Paróquia São Francisco d Assis, em Campo Mourão.



**26
09**

2º dia do triduo em honra a São Miguel Arcanjo, na Paróquia São João Batista, em Moreira Sales.



**30
09**

Retiro com crismandos, na Paróquia N. Sra. da Guia, em Boa Esperança



APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção de outubro - 2023

Rezemos pela Igreja, para que adote a escuta e o diálogo como estilo de vida em todos os níveis, deixando-se guiar pelo Espírito Santo em direção às periferias do mundo.

Dom Bruno faz visita pastoral em Engenheiro Beltrão

Entre os dias 04 e 10 de setembro, Dom Bruno realizou a visita pastoral na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Engenheiro Beltrão. A visita foi intensa, e Dom Bruno esteve presente em vários locais, deixando claro desde o início, que a intensão da visita era “o pastor que vai ao encontro das ovelhas!”

Já no primeiro dia realizou um encontro com o pároco, os diáconos e os funcionários. Também visitou escolas e os centros municipais de educação. Uma visita marcante foi à Escola de Educação Especial Professora Hilda Veitas, onde acompanhou o trabalho humanizado que os profissionais realizam com os alunos.

Nos dias que o bispo esteve na cidade, muitas foram as reuniões e visitas realizadas, todas com o intuito de levar essa presença de pastor junto às ovelhas. Houve reuniões com os poderes legislativo e executivo, onde falou sobre a necessidade de agirem para o bem do povo de Deus, com justiça e temor ao Senhor.

No dia 7 de setembro, dom Bruno participou de ato cívico do dia da Independência do Brasil, que segundo o próprio bispo, foi uma alegria, pois a muito tempo não participava de um evento tão significativo. “Foi como voltar ao tempo e relembrar a minha infância”, disse o bispo.

Momento marcante também na visita pastoral foi o encontro com os doentes. Por várias vezes o bispo teve a oportunidade de visitar pessoas acamadas e idosos em suas casas, mas também pode celebrar a missa na Santa Casa de Misericórdia, onde ministrou também a unção dos enfermos aos pacientes que lá estavam internados.

Dom Bruno no dia 07 de setembro ficou impressionado com o trabalho realizado no Projeto Formando Vidas, que atende crianças e adolescentes dos conjuntos Castelo Branco, Andorinha e Paulo Grandi, por meio de atividades profissionalizantes. Lá o bispo celebrou a missa e almoçou com a equipe e as crianças do projeto.

Além das visitas, o bispo teve a oportunidade de conferir os livros pastorais e contábeis da paróquia, podendo assim acompanhar e encaminhar algumas pistas para a organização da paróquia.

Na sexta-feira, 08 de setembro, dia da padroeira Nossa Senhora das Graças, participou de uma manhã festiva, onde presidiu a santa

missa solene e após participou de uma carreata em homenagem à Senhora das Graças, abençoando mais de 400 veículos.

No penúltimo dia de visita, o bispo se encontrou com as crianças da catequese e da Infância Missionária, e com os membros da RCC e com os MECEs. No mesmo dia Dom Bruno visitou e celebrou na delegacia, visitou os encarcerados, os doentes e os policiais militares no destacamento. E para finalizar o dia, Dom Bruno se encontrou com as lideranças da comunidade, onde ouviu as suas angústias e esperanças.

Por fim, no domingo de manhã, Dom Bruno encerrou o Ano Jubilar de 60 anos da Paróquia celebrando a santa missa, onde aconteceu a renovação do compromisso missionário da comunidade com o trabalho paroquial.



Escola Municipal Girassol



Câmara Municipal de Engenheiro Beltrão



café com os colaboradores da paróquia



Prefeitura de Engenheiro Beltrão



Missa na Capela N. Sra Aparecida



Visita so enfermos do Jd. Castelo Branco



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

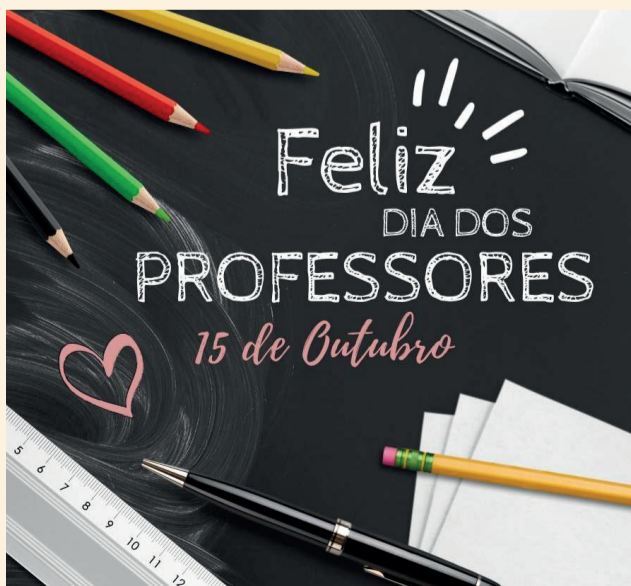
Missa na Santa Casa de Misericórdia



Missa de encerramento do Ano Jubilar

Professor: Mestre no amor e no ensino

“Persiste em ler, exortar e ensinar” (1Tm 4,13).



No dia 15 de outubro, celebra-se o dia do professor. Este, como tal, deve estar em constante aperfeiçoamento mediante aquisição de conhecimento, para poder falar com sabedoria e ensinar com amor (Pr 31,26). Ser professor é uma arte e uma missão que, em meio às contrariedades impostas pelas vicissitudes de cada momento histórico, serve como farol para conduzir os estudantes pelas sendas da verdade e do bem.

O professor deve estar imbuído da mística como busca de Deus e se deixar orientar por uma pedagogia cristã, de onde emerge a paixão pelo ato de acompanhar e ensinar. Essa paixão se revela pelo testemunho eloquente de quem está comprometido com a formação de um humanismo integral, como afirma o Papa Francisco no Pacto Educativo Global. O teste-

munho de um professor solícito se expressa por meio de sábias palavras e, além disso, mediante seu ser e suas ações práticas diante dos apelos dos educandos, como ensina Santo Inácio de Antioquia: “Se educa sim, através do que se diz, mas se educa muito mais através do que se faz e do que se é”.

Ser professor é amar, ensinar e formar. Portanto, no dia dos professores, elevemos a Deus uma prece pelos professores de ontem e de hoje, louvando-O pelos que já cumpriram essa sublime missão e intercedendo a Ele pelos que estão se doando pela promoção da formação humana em nosso país

Pe. Alex Jr. Ripar de Paiva
Assessor Dioc. da Pastoral da Educação



Encontro Nacional de Catequese

Entre os dias 01 e 03 de setembro aconteceu, em Aparecida-SP, o Encontro Nacional de Catequese, que teve como tema os 40 anos do Documento Catequese Renovada, e como lema: *“Tocar corações e Impulsionar a missão”*. Fizeram-se presentes no encontro, o Assessor Diocesano da Catequese, Pe. Waldir, a coordenadora diocesana da Catequese, Eymy do Nascimento Silva da Rosa, e a catequista Nathálya Silva da Rosa, ambas da Paróquia São João Batista de Peabiru.

O Documento Catequese Renovada é um marco na história da Catequese no Brasil, pois ajuda-nos, ainda hoje, 40 anos depois, a pensar um jeito sempre novo de viver e celebrar a catequese, pautado na Inspiração Catecumenal, tornando-se um verdadeiro processo de Iniciação à Vida Cristã.

Os assessores do encontro ajudaram-nos a refletir a catequese a partir do Concílio Vaticano II, sopro do Espírito Santa na Igreja. O Vaticano II desperta-nos à necessidade de passarmos de uma catequese meramente dogmática e sacramentalizadora, para uma catequese vivencial, onde os sacramentos sejam o fruto de uma ex-

periência transformadora com a Pessoa de Jesus Cristo, morto e ressuscitado.

O presidente da Comissão Bíblico-Catequética da CNBB, Dom Leomar Brustolin, animou-nos a uma coragem inovadora, revisitando a Igreja Primitiva, como muito bem fez o Concílio Vaticano II. É tempo de mudança. É tempo de coragem.

Digo a todos os catequistas de nossa diocese: não nos amedrontemos diante dos desafios e nem voltemos atrás. Sejamos corajosos no anúncio do Reino. Ajudemos nossos catequisandos a experimentar a ação libertadora e salutar de Jesus, que nos convida, cotidianamente, a sermos discípulos e missionários, com os pés bem alicerçados no chão de nossa vida, olhando sempre para frente, e anunciando aquela mensagem do Evangelho que nos fez responder sim ao chamado a sermos catequistas. Acreditemos na força do Espírito Santo, é ele que nos impulsiona na caminhada. Deus abençoe a todos!

Pe. Waldir Romero Junior
Assessor Diocesano da Catequese



Encontro Nacional dos Responsáveis diocesanos da Juventude

Nos dias 07 e 08 de setembro, aconteceu em Aparecida – SP, o XVIII Encontro de Responsáveis Diocesanos de Juventude, e esse encontro reuniu cerca de 400 jovens de todo o Brasil. Como representante do Setor Juventude da Diocese de Campo Mourão, estive presente do jovem Hugo Gonçalves Nascimento, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Luiziana.

O Presidente da Comissão Episcopal Pastoral da Juventude, Dom Vilsom Basso, iniciou o encontro fazendo uma reflexão do Evangelho de Lucas 11,4: *“Lançai as redes em águas mais profundas”*, indicando para que na evangelização dos jovens, não tenhamos medo. Dom Vilsom, refletiu também sobre a exortação pós sinodal Christus Vivit, do Sínodo da Juventude de 2018, até o plano de trabalho da Pastoral Juvenil da Igreja do Brasil.

A proposta de evangelização da juventude no Brasil, para os próximos 04 anos, está dividida em 04 eixos: **formação, vocação e missão,**

estruturas de acompanhamento e assessoria, e cidadania: casa comum e dignidade humana.

Os eixos são as frentes do trabalho da Pastoral Juvenil, e reforça que o essencial é a formação e uma estrutura para a realização dos projetos da pastoral, trazendo a dimensão vocacional e missionária que está ligada a juventude, e que abraça os novos olhares da Igreja ao cuidado da casa comum e do próximo.



2º Encontro Nacional da Mãe Peregrina de Schoenstat

Membros do grupo Mãe Rainha de nossa diocese, Cecília de Melo, Rosana Belinato e Rubéns e Elizabeth Botelho estiveram entre os dias 7 e 10 de setembro no Santuário de Atibaia, em São Paulo, para o 2º Encontro Nacional dos Coordenadores Diocesanos, rumo aos 75 anos da Campanha da Mãe Peregrina.

O encontro reuniu mais de 400 coordenadores diocesanos de 20 estados e 92 dioceses de todo o Brasil, como Lema: *“Com a Mãe Peregrina Missionários da Esperança”*. O encontro foi um momento de gratidão pois a pandemia impediu que ele fosse realizado anteriormente, e esse encontro reavivou a campanha, para descobrirmos juntos, os novos caminhos e conhecer novas realidades.

A principal pauta do encontro foi sobre o futuro da campanha da Mãe Peregrina e os

preparativos para a celebração do Jubileu dos 75 anos, que acontecerá em 2025, na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e reunirá 100 países dos 5 continentes.



Festa do povo de Deus no mês de setembro

No dia 3 de setembro, na Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Mamborê, aconteceu a tradicional Festa do Povo de Deus. O evento decanal que esse ano teve como tema “O caminho de Emaús”, reuniu cerca de 200 participantes. O pároco, padre Lussamir Rogério de Souza, presidiu a missa e as atividades do encontro.



Paróquia N. Sra. Imaculada Conceição
Mamborê

O decanato de Iretama, também realizou a Festa do Povo de Deus, que aconteceu no dia 10 de setembro, na Paróquia Santa Rosa de Lima, em Iretama. O encontro do decanato, reuniu aproximadamente 700 pessoas, das paróquias que compõe esse decanato: Iretama, Corumbataí do Sul, Distrito de Águas de Jurema, Nova Cantu,

Roncador e Luiziana.

A missa de encerramento, foi presidida pelo decano, Pe. Reinaldo Andrade, de Nova Cantu, e concelebrada pelos padres Gaspar Gonçalves e Pe. Luciano Wanderley Sant’Anna. O encontro encerrou com almoço, que foi organizado pela comunidade da Paróquia Santa Rosa de Lima.



Paróquia Santa Rosa de Lima
Iretama

Campanha Missionária 2023

Ide! Da Igreja local aos confins do mundo” é o tema da Campanha Missionária de 2023, cuja inspiração bíblica, baseada no texto dos discípulos de Emaús, é “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24,13-35).

Após três anos refletindo sobre a natureza missionária da Igreja e sobre o “ser missão”, o tema deste ano ajuda a aprofundar a relação entre Igreja-local e a missão ad gentes, enquanto o lema bíblico

permanece em sintonia com a realização do 3º Ano Vocacional que a Igreja do Brasil está celebrando.

Esse ano as ações missionárias estão voltadas para a preparação do 5º Congresso Missionário Nacional, que acontecerá em Manaus nos dias 10 a 15 de novembro, tendo como horizonte o 6º Congresso Missionário Americano (CAM6) que será realizado em Puerto Rico em 2024.

O mês missionário nos recor-

da que todos podem colaborar concretamente com o movimento missionário através da oração e da ação, com ofertas de dinheiro e de sofrimento, com o próprio testemunho. Por isso, em todas as Igrejas do mundo, no penúltimo domingo de outubro (21 e 22) realiza-se a coleta missionária, destinada integralmente para a missão universal. Lembrando que em 2022 nossa diocese participou da Campanha doando R\$ 86.872,09.



Visitas vocacionais do mês de setembro

No mês de setembro, a imagem peregrina de Jesus Bom Pastor visitou a Paróquia Santo Antônio de Araruna, onde nos dias 2 e 3 os seminaristas realizaram um encontro vocacional com os catequizandos, e um encontro de formação e espiritualidade com o tema vocacional com os catequistas, além de participar das missas na matriz e nas capelas em que também esteve presente a imagem do Bom Pastor.

Do dia 3 ao dia 9, a imagem iniciou sua peregrinação pelo decanato de Campo Mourão. A primeira comunidade visitada foi a Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio (Lar Paraná). No sábado dia 8 os seminaristas iniciaram suas atividades, com um encontro vocacional para os catequizandos da última etapa, e participaram da missa na qual deram testemunho vocacional, bem como falaram sobre as atividades do ano vocacional. No domingo dia 9 participaram da missa na matriz e celebraram nas capelas São João Batista, Nossa Senhora de Fátima e Santa Inês.

Na semana do dia 9 ao dia 17, a imagem peregrina esteve na paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima (Tropical). No domingo dia 17 os seminaristas participaram da missa e realizaram um encontro vocacional com os ca-

tequizandos do último volume e com os acólitos e coroinhas da paróquia.

Do dia 17 ao dia 24, celebrou a semana de oração pelas vocações com a imagem de Jesus Bom Pastor a Paróquia Sagrada Família (Cohapar). Os seminaristas realizaram um encontro vocacional com os catequizandos, coroinhas e acólitos de toda a comunidade, participaram da missa no sábado onde deram testemunho vocacional e falaram sobre o ano vocacional, bem como no domingo, participaram das missas da matriz e na capela Nossa Senhora Aparecida.



Paróquia Santo Antônio
Araruna



Paróquia N. Sra. de Caravaggio
Campo Mourão



Paróquia N. Sra. do Rosário
de Fátima, em Campo Mourão



Paróquia Sagrada Família
Campo Mourão

Ano Jubilar da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Janiópolis

Momentos de muita alegria, inúmeras lembranças, saudades daqueles que já se foram, enfim, momento de agradecer a Deus e a Nossa Senhora Aparecida por nos ter ajudado em todos esses anos vividos em comunidade. Com certeza muitas pessoas foram responsáveis pelo que a Paróquia Nossa Senhora Aparecida é hoje e, claro, a intercessão da nossa padroeira Nossa Senhora Aparecida também foi essencial ao longo de todo esse tempo.

E para que possamos louvar e agradecer a Deus, no dia 3 de outubro inicia a novena tradicional e a abertura do Ano Jubilar, que se encerra em 2024 quando completamos 60 anos de fundação da paróquia.

Durante o ano jubilar, faremos memórias desses 60 anos de história, reviveremos fatos e acontecimentos desde o início da nossa comunidade, uma pequena capela onde eram celebradas as missas, as lindas coroações no mês de maio, as festas do algodão e tantas outras celebrações. O surgimento de grupos, como o dos jovens, o Jucrijan; as novenas do Natal; as serenatas; Apostolado da Oração; a Renovação Carismática Católica; os Encontros de Casais; o Movimento de Cursilhos; a Catequese de crianças, jovens e adultos; os músicos sempre a alegrar as celebrações; os Marianos; os Vicentinos, enfim, muitos grupos e pessoas foram se unindo para criar e formar a estrutura que a nossa paróquia tem hoje.

É preciso lembrar que uma comunidade não surge de repente! No início, éramos uma pequena capela quando vinha padre de Campo Mourão celebrar a missa e só depois, é que foi criada a Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

Construir este templo foi outro momento de muito trabalho, mas também muito gratificante. Muitas vezes as missas foram celebradas entre paredes apenas de tijolos, sem teto, sem bancos, um altar simples, mas a emoção e carinho das pessoas eram enormes. Os tempos se passaram e o teto foi colocado, alguns bancos simples de madeira foram adquiridos, o piso foi feito e, aos poucos, esta igreja chegou ao que é hoje.

Logicamente não poderíamos deixar de falar dos párocos que por aqui passaram: José Rhodes, Eugenio Nickeli, Vicente Tonetto, Lino Ceci, Lotário, Wendelino Muller, Alberto Bernareggi, José Kalsing, Antonio Pereira dos Santos, Israel Felisberto da Silva, Alziro, José Coelho, Valdomiro Pinto Rosa, Aédio Odilon Pego, João Batista, Gerson Araujo Costa, Nilson Reis Gonçalves. Atualmente temos à frente da paróquia o padre Ediberto Henrique de Mercena.

Hoje a paróquia vive uma nova fase, de muitos trabalhos e desejo de mudar, criar e levar todas as comunidades a viver a unidade em Cristo em comunhão com a caminhada da nossa diocese.

Dificuldades? Muitas! Tristezas? Várias! Alegrias? Incontáveis! Mas a certeza de que Nossa Senhora Aparecida intercedeu e intercede sempre por esta comunidade é o que nos faz seguir adiante, na alegria de servir. Não podemos nos esquecer que daqui a alguns anos, o que nós realizamos hoje também servirá de exemplo e de motivação para outras pessoas, que manterão essa comunidade forte e unida, seguindo e servindo segundo os ideais cristãos.

Agradecemos a cada um que, de alguma forma, contribuiu e continua contribuindo para

FESTA DA PADROEIRA
Nossa Senhora Aparecida
 JANIÓPOLIS - PARANÁ
12 DE OUTUBRO DE 2023
MARIA, ENSINAI-NOS QUE VOCAÇÃO É GRAÇA E MISSÃO
SHOW DE PRÊMIOS R\$ 17.000,00
Jubileu de Diamante 60 ANOS
 1964-2024
NOVENA DA Padroeira
 03/10 | TERÇA-FEIRA | 19h30m | PE. DOM BRUNO
 04/10 | QUARTA-FEIRA | 19h30m | PE. ANDRÉ
 05/10 | QUINTA-FEIRA | 19h30m | PE. FRANCISCO
 06/10 | SEXTA-FEIRA | 19h30m | PE. ALEX
 08/10 | SÁBADO | 19h30m | PE. RAFAEL
 09/10 | DOMINGO | 19h30m | PE. RODRIGO
 09/10 | SEGUNDA-FEIRA | 19h30m | PE. WESLEY
 10/10 | TERÇA-FEIRA | 19h30m | PE. ROBERTO
 11/10 | QUARTA-FEIRA | 19h30m | PE. AÉDIO
 12/10 | QUINTA-FEIRA | 19h30m | SOLENIDADE N. S. APARECIDA | PE. EDIBERTO
Programação da Festa:
 09h30 - Santa Missa
 11h30 - Almoço com Costela Assada - Som Acústico durante o almoço com Anderson Bissão
 14h00 - Leilão de Gado
 17h00 - Show de Prêmios
 19h00 - Show com: THIAGO NASCIMENTO

que a nossa comunidade permaneça viva, digna de perpetuar o nome de Nossa Senhora e de torná-la reconhecida pelas próximas gerações.

“Fazei tudo o que Ele vos disser.” Com este lema continuaremos pedindo a intercessão de Nossa Senhora Aparecida e sempre atentos ao que Jesus tem a nos disser a cada dia. Rendemos graças a Deus pelos 60 anos de nossa Paróquia.

Pe. Ediberto Henrique de Mercena

Pároco da Paróquia N. Sra. Aparecida, de Janiópolis



Novena no Santuário

Em nossa diocese, no Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão, acontecerá a tradicional novena e festa da padroeira.

Veja os horários das missas da novena e da festa, e participe:

Missas da novena (03 a 11):
 06h00 / 15h00 / 19h30.

Missas no dia 12:
 00h01 / 05h00 / 07h00 / 09h00 / 12h00 (Coroação)
 15h00 / 17h00 / 19h00



Encontro Regional da Pastoral Familiar

No dia 23 de setembro, nossa diocese foi a anfitriã do Encontro Provincial de Formação da Pastoral Familiar. O evento aconteceu na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão, e reuniu dezenas de agentes das dioceses de Maringá, Umuarama e Campo Mourão. Foram abordados temas cruciais para o fortalecimento das famílias, incluindo os setores pré e pós-matrimonial.

O casal Magna e Anilson, da arquidiocese de Maringá, expôs suas experiências e conhecimentos, destacando a importância desse período de preparação para a vida a dois. Um dos pontos altos da formação foi a apresentação do material utilizado nas formações para noivos. O método de preparação personalizada, proposto pela CNBB, proporciona aos casais uma jornada ainda mais significativa, adaptada às necessidades e realidades dos casais.

O encontro contou com a participação do assessor diocesano da Pastoral Familiar, padre Gianni José Gracioso Bento; do bispo diocesano, Dom Bruno Versari, e 160 agentes da pastoral, das três dioceses.



43ª Assembleia do Povo de Deus

Entre os dias 22 e 24 de setembro, em Londrina, na Casa de Retiros Emaús, aconteceu a 43ª Assembleia do Povo de Deus, reunindo todo o Regional Sul 2. O evento reuniu cerca de 150 pessoas de todo o estado, entre bispos, padres, diáconos, religiosos (as), consagrados e lideranças leigas.

Na dinâmica de toda Assembleia do Povo de Deus, há um tema central a ser estudado e trabalhado de grupo, a fim de que os participantes possam interagir entre si e, ao final, produzir uma síntese com apontamentos práticos para a caminhada da Igreja.

Esse ano a equipe organizadora decidiu adotar o método sino-

dal da “Conversa Espiritual” para conduzir os trabalhos de grupo, a partir do tema central: “Paróquia Sinodal: Casa da Iniciação à Vida Cristã”, assessorado pelo arcebispo de Curitiba, dom José Antonio Peruzzo.

“Aquilo que ficou muito claro nessa Assembleia do Povo de Deus foi o destaque para o método utilizado. A partir do que veio dos grupos, nós conseguimos compilar em cinco grandes grupos temáticos: a pessoa de Jesus Cristo, o Espírito Santo, a comunidade eclesial, a Iniciação à Vida Cristã e a escuta. Nesses cinco círculos, conseguimos encaixar toda a experiência do ouvir, de colocar na centralidade o caminho sinodal e de que não temos

respostas prontas”, explicou o padre André.

Representando a diocese estiveram participando a coordenadora diocesana dos MECE’S, Anair Baretta; a coordenadora da catequese, Eymy do Nascimento; representando o Sínodo dos Bispos, Aداiane Giovanni; o auxiliar de pastoral da Ação Evangelizadora

da diocese, Diác. Arison Nunes; e do Movimento Congregação Mariana, Rogério Milani de Aquino.

Nosso bispo dom Bruno Versari e o coordenado de Pastoral, padre Wesley Almeida, não estiveram presente por causa do falecimento do padre João Pitondo.

Fonte: <https://cnbbs2.org.br>



Semana Nacional da Vida

As dioceses, paróquias e comunidades de todo o país começam a celebrar a Semana Nacional da Vida a partir do domingo (1º). A iniciativa é proposta pela Comissão Episcopal para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Neste ano, o tema será “Adoção: Amor com laços do coração” e as reuniões devem ocorrer entre os dias 1º e 7 de outubro. O Dia do Nascituro será celebrado no dia 8.

De acordo com o bispo de Campo Mourão (PR) e presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família, dom Bruno Elizeu, o tema desta Semana Nacional da Vida vem para conscientizar as nossas famílias e comunidades da importância da adoção na vida e na missão da Igreja.

“Essa Palavra se cumpre em nós, por que Deus nos tomou como seus filhos. Um Deus que é Pai e nos ama tanto que enviou o seu próprio Filho para nos salvar. A adoção é uma iniciativa que Deus nos impulsiona a acolher em nossas vidas outras vidas, um amor generoso, fato que representa o seu amor

no meio de nós”, disse o bispo.

O assessor da Comissão e secretário executivo Nacional da Pastoral Familiar, padre Rodolfo Pinho, destaca que, com o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) que pode descriminalizar o aborto no Brasil (ADPF 442), a discussão sobre a adoção se faz necessária.

“É um tema que nos faz defender, ainda mais, a vida desde a concepção até o seu fim natural. A adoção para as famílias que não desejam ter o filho pode ser uma verdadeira resposta a esta discussão sobre o aborto. Por isso, a Igreja incentiva e propõe a reflexão como forma de proteger essas crianças, que poderão encontrar um lar para ser acolhidos e amados”, comentou padre Rodolfo.

Serão promovidas diversas atividades, a partir da criatividade pastoral e da realidade de grupos, famílias, comunidades e dioceses. A Comissão Nacional da Pastoral Familiar oferece o subsídio Hora da Vida, com roteiros de encontros para cada dia da semana.

Fonte: <https://vidaefamilia.org.br/>

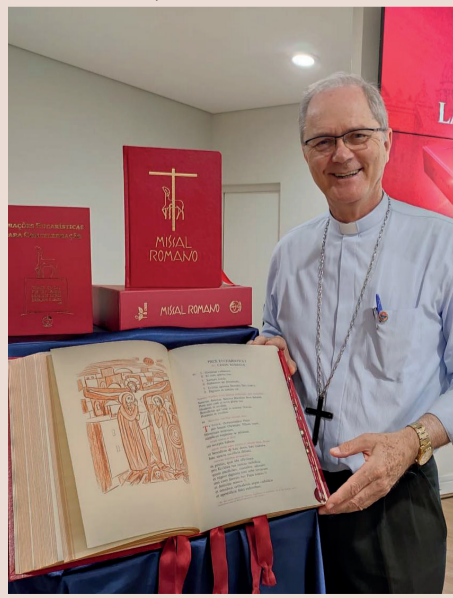


3ª edição do Missal Romano

No dia 19 de setembro, o bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu Versari, participou do lançamento oficial da tradução brasileira da terceira edição típica do Missal Romano. O lançamento aconteceu durante a reunião do Conselho Episcopal Pastoral (Consep) da CNBB, e que Dom Bruno faz parte, sendo o Presidente da Comissão Episcopal para a Vida e Família.

Segundo o site oficial, o presidente da CNBB, Dom Jaime Spengler, definiu o lançamento da terceira edição típica do Missal Romano como um “marco histórico” da caminhada da Conferência dos bispos e da Igreja no Brasil. “Devemos e precisamos reconhecer o imenso trabalho desenvolvido ao longo de quase duas décadas para que esta nova tradução do Missal se tornasse realidade”, disse.

Em nossa diocese a previsão é que o livro chegue em meados do mês de outubro, seguindo para todas as paróquias que deverão começar seu uso obrigatoriamente no dia 3 de dezembro (1º domingo do advento).



Assembleia Eletiva da Caritas

No dia 30 de setembro, aconteceu a assembleia eletiva da Caritas diocesana. A Caritas tem dois anos de atuação na diocese de Campo Mourão, com o trabalho voltado principalmente para a acolhida de imigrantes que chegam de mais de 20 países e são assistidos no processo de inserção no mercado de trabalho, organização da documentação, moradia, etc. Além disso, existem outras atividades que a Caritas exerce e que serão desenvolvidas ao longo do tempo de acordo com a demanda e as necessidades que chegam até ela.

Na assembleia, esteve presente a Secretária Regional da Caritas Nacional, Marcia Ponce, que fez uma explanação para os membros sobre todo o trabalho da Caritas no âmbito diocesano, regional e nacional.

Na assembleia, foi eleita a nova diretoria para o biênio 2024/2025: Padre Wesley de Almeida dos Santos (presidente); Paulo Gonçalves Ferreira (vice-presidente); Titina Espíndola (1ª secretária); Conceição José da Sant’Ana (2ª secretária); Joab Jacometi (1º Tesoureiro) e Nadir Aparecida da Silva Fantin (2ª Tesoureira).

Até então a presidência estava com o padre Gaspar Gonçalves da Silva, que assumiu no início das atividades da Caritas em nossa diocese, em 18 de setembro de 2021, com um mandato de 2 anos.



O Óleo da salvação: a unção pré-batismal

A essência do rito batismal é o banho regenerador, a imersão na água. Para enriquecer o ritual que está começando a se organizar e para explicitar melhor o seu significado, juntam-se outros ritos, como a unção com óleo, o sigilo (sinal da cruz) e a veste branca. No início, poderiam ser apenas metáforas (“*comparações*”), mas que foram se concretizando em ritos. Serão sempre ritos secundários, mas que em alguns casos poderão assumir uma dimensão que até obscureça a centralidade do próprio rito de imersão. Sua função era, no entanto, pedagógica: indicar de forma visível e concreta o significado do batismo para aqueles que procediam do judaísmo. Esses ritos secundários ajudavam também a diferenciar-se do rito batismal praticado nas seitas hebraicas concorrentes.

É provável que o rito da unção com óleo tenha tido origem nas comunidades judaicas convertidas ao cristianismo. Temos testemunhos escassos no século II, mas no século III está atestado o uso do óleo na liturgia batismal. Contudo, é impensável uma liturgia batismal que desde o princípio seguisse um modelo uniforme e unitário em toda a Igreja. Desta forma, a unção com óleo se integrou muito rapidamente na liturgia batismal, mas com uma enorme diversidade quanto ao momento, à quantidade de vezes e o tipo de óleo. Também permitirá uma diversidade de interpretações sobre a unção dos que serão batizados. Em relação à quantidade de unções que ocorrem ao longo do rito batismal, encontramos basicamente três situações: uma unção pré-batismal (principalmente em comunidades da Síria e testemunhado pela *Didascalia* e João Crisóstomo); uma unção pós-batismal (Tertuliano e Cipriano); e duas unções, uma antes e outra depois do batismo (*Constituições Apostólicas*, Cirilo de Jerusalém, Teodoro de Mopsuéstia). Neste último caso, encontra-se ainda uma variante com uma terceira unção (*Tradição Apostólica*).

Abordaremos inicialmente a unção em geral. O óleo de oliva prestava-se a uma rica simbologia porque fazia parte da base alimentar dos gregos e, em geral, dos povos do Mediterrâneo. Importante produto da agricultura e comércio entre os povos. Era utilizado também como combustível para as lâmpadas. Misturado com outros vegetais odoríferos, como a mirra e o nardo, era utilizado como unguento para higiene do corpo e para massagem. Os lutadores se ungiam com óleo para os combates nos estádios. O óleo de oliva possuía também qualidades medicinais. Sua cor dourada, o tornava um símbolo solar, divino. As oliveiras podem viver por muitos séculos. Dizem que entre as oliveiras do Monte das Oliveiras em Jerusalém podem ter algumas ainda do tempo de Jesus. Por isso, elas simbolizavam a sabedoria. No judaísmo tardio aparecem como uma das árvores maravilhosas do paraíso e também como árvore da vida. Essas qualidades naturais e o uso da oliveira e do óleo de oliva irão possibilitar uma vasta simbologia.

Os que irão receber o batismo são ungidos em todo o corpo como os atletas que competirão nos estádios ou como os lutadores, indicando que no batismo se trava uma batalha contra Satanás e, pela ação do Espírito de Cristo que o venceu, também o batizado o vencerá. O óleo



dessa unção pré-batismal é justamente chamado de “*óleo de exorcismo*”. O óleo é sinal de proteção. Seu aspecto medicinal indica a cura que o batismo representa para a alma ferida pelo pecado.

“Depois de despídos, fostes ungidos com óleo exorcizado desde o alto da cabeça até os pés. Assim, vos tornastes participantes da oliveira cultivada, Jesus Cristo. Cortados da oliveira bravia, fostes enxertados na oliveira cultivada e vos tornastes participantes da abundância da verdadeira oliveira. O óleo exorcizado era símbolo, pois, da participação da riqueza de Cristo. Afugenta toda presença das forças adversas. Como a insuflação dos santos e a invocação do nome de Deus, qual chama impetuosa, queimam e expelem os demônios, assim este óleo exorcizado recebe, pela invocação de Deus e pela prece, uma tal força que, queimando, não só apaga os vestígios dos pecados, mas ainda põe em fuga as forças invisíveis do maligno” (CIRILO DE JERUSALÉM, *Catequeses Mistagógicas* II,3).

Embora tendo presente essas indicações simbólicas da unção com óleo, é, no entanto, no contexto judaico que deveremos procurar seu significado fundamental. Este significado ficará mais explícito na unção pós-batismal. Nos livros do Antigo Testamento encontramos o emprego do óleo na unção que consagrava o rei e os sacerdotes. Podemos lembrar alguns casos. Samuel unge Saul e Davi (1Sm 16,12-13), os consagrando reis.

Então Samuel pegou a vasilha de óleo, e o derramou sobre a cabeça de Saul. Depois o beijou e disse: ‘Javé ungiu você para ser chefe sobre Israel, o povo dele. Você governará o povo e o libertará dos inimigos vizinhos. Eis o sinal de que Javé ungiu você como chefe da herança dele...’ (1Sm 10,1)

É justamente por esse ritual que o rei era chamado “o ungido de Javé”, ou seja, “o messias”. Os Salmos dão este título a Davi e seus descendentes (Sl 2,2;45,8). Com o tempo, esse título passa a indicar o rei que deve vir, o Messias esperado. Também os sacerdotes eram ungidos, sobretudo o sumo-sacerdote:

‘...Depois, faça com que Aarão e seus filhos se aproximem da entrada da tenda da reunião. Lave-os com água e vista Aarão com as vestes sagradas. Unja-o e consagre-o, para que exerça o meu sacerdócio. Faça os filhos dele se aproximarem e vista-os com as túnicas. Unja-os, como você ungiu o pai deles, para que exerçam o meu sacerdócio. A unção lhes conferirá o sacerdócio perpétuo em todas as suas gerações’. (Ex 40,12-15)

Muitos estudiosos pensam que o ritual cristão do batismo tenha se inspirado nesse texto do Êxodo. Por fim, também os profetas são ungidos, embora os textos sejam menos explícitos. O único caso descrito com clareza é a unção de Eliseu por Elias (1Rs 19,16). A unção é aplicada aos profetas muito mais por metáfora que por um ritual. Significativo é o texto de Isaías (Is 61,1-4): “O Espírito do Senhor Javé está sobre mim, porque Javé me ungiu. Ele me enviou para dar a boa notícia aos pobres, para curar os corações feridos...”

Jesus o aplica a si próprio (Lc 3,16-19). Os primeiros cristãos irão ver em Jesus a síntese destas três figuras messiânicas: real, sacerdotal e profética. Contudo, no Novo Testamento nunca se fala de uma unção ritual de Jesus, mas como no caso dos profetas, de uma unção metafórica. Em Jesus está muito mais explicitado a ação do Espírito que acompanha a unção. É o que Pedro declara sobre Jesus na casa de Cornélio: “Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder” (At 10,38). É por isso que Jesus é chamado de “Cristo”, ou seja, Messias, Ungido. A unção que o que vai ser batizado recebe está em estreita relação com o dom do Espírito. Nosso testemunho mais antigo é Tertuliano:

“Depois, saindo do banho do batismo, somos ungidos com a unção benta advinda da disciplina antiga, segundo a qual se costumava ser ungido com o óleo para o sacerdócio. Com ele Aarão foi ungido por Moisés. E nosso nome “cristão” provém disso, do crisma que significa unção e dá também seu nome (Cristo: ungido) ao Senhor. Pois, é esta unção, transposta no plano espiritual, que no Espírito ele recebeu de Deus, o Pai (...) Do mesmo modo, em nós a unção se realiza na carne, mas aproveita para o crescimento espiritual, como o rito do batismo é uma ação corporal, que consiste em sermos mergulhados na água, e seu efeito é espiritual, porque nos liberta de nossos pecados” (O Batismo VII).

O RICA recolhe bem esse significado quando da unção pós-batismal sem a confirmação: “Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que te fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e te libertou de todos os pecados, unja tua cabeça com o óleo da salvação para que faças parte de seu povo, como membro do Cristo, sacerdote, profeta e rei, até a vida eterna” (n. 263).



10º Seminário de Comunicação Social

Coordenação Diocesana da PASCOM participa do 10º Seminário de Comunicação Social, sobre a Igreja e a Inteligência Artificial, que foi realizado de 19 a 22 de setembro, no Centro de Estudos do Sumaré, no Rio de Janeiro.

Representando nossa Diocese estiveram presentes Padre Adilson Naruishi, assessor da Pascom; Denise Francielle dos Santos, coordenadora diocesana; e Déborah Genu Tonet, coordenadora do eixo de produção.

O Seminário de Comunicação é um evento promovido pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, coordenado pelo Padre Arnaldo Rodrigues. O evento anual reúne profissionais da área de comunicação eclesial de todo o Brasil, e tem com o objetivo ser um espaço de colaboração e formação para aqueles que desempenham suas funções na comunicação das Dioceses, Congregações, Institutos e Movimentos da Igreja Católica, e este ano o seminário refletiu sobre o tema "Igreja e Inteligência Artificial: a evangelização nas transformações tecnológicas".

As conferências abordaram assuntos que vão desde o uso da inteligência artificial no auxílio da assessoria de imprensa, no serviço as pastorais e até o seu uso na construção da opinião pública numa forma geral. O encontro nos fez refletir também, em como a Igreja pode e deve ocupar, de forma crítica, os espaços digitais para evangelizar, afinal os sites e aplicativos são os meios onde as pessoas mais estão hoje em dia. No entanto, é preciso cautela para discutir, como a inteligência artificial pode fortalecer a comunicação e a missão da Igreja, ajudando na evangelização, e sempre alinhada com seus princípios e objetivos espirituais. Essa convergência entre fé e tecnologia demonstra a adaptabilidade da Igreja Católica para abraçar novas ferramentas que possam servir a comunidade e

disseminar sua mensagem em um mundo em constante evolução. É preciso ressaltar também que a IA não deve substituir o humano, principalmente na Igreja, que necessita do cuidado espiritual, de atenção e dedicação para com o seu povo.

O Seminário de Comunicação é uma fonte riquíssima de conhecimento, pois além de todas as abordagens, há uma partilha de conhecimentos e experiências entre os participantes, que é fundamental para o fortalecimento da comunicação eclesial.

Denise Francielle Santos
Coordenadora Diocesana da Pascom



Denise, Pe. Adilson, Dom Valdir José, Pe. Arnaldo e Déborah.

Adiado o almoço de São José e sorteio da Campanha Solidária

Informamos que em solidariedade a Páscoa de nosso irmão, Pe. João Donizetti Pitondo, decidimos pelo adiamento do 33º Almoço de São José e sorteio da rifa da "campanha solidária para a reconstrução do auditório" do centro de Formação Dom Elizeu Simões Mendes, originalmente previsto para ocorrer no próximo dia 01 de outubro no Seminário São José, em Campo Mourão.

Padre Donisetti, era o reitor do seminário, e um dos organizadores desta festa. Em respeito à sua memória e ao luto que a comunidade está vivendo, optamos por transferir o evento para o dia 03 de dezembro.

Reforçamos que as vendas do almoço e da rifa continuam em andamento. Para participar e apoiar esta nobre causa, basta procurar a secretaria de sua paróquia ou a Cúria Diocesana de Campo Mourão.

33º Almoço de São José
Local: Seminário São José (saída p/ Cascavel)
Dia 1 de Outubro de 2023
Domingo - 12h às 14h30

EM PROL DOS SEMINÁRIOS DA DIOCESE DE CAMPO MOURÃO

Genérico de Propriedade Campo Mourão | Seminário São José Mourão | Seminário de Teologia Cambé

CONVITE INDIVIDUAL R\$ 60,00 CONVITE INDIVIDUAL CRIANÇA - 5 a 12 anos R\$ 30,00

BUFFET - Carne assada (costeleta), arroz, salada, mandioca e farofa

Crianças até 7 anos não pagam - Bebidas não incluídas

NÃO SERÁ VENDIDO BEBIDA ALCOÓLICA

Postos de Vendas em Campo Mourão
Centro Catequético: (44) 3525-1634 Fiorellas: (44) 3525-1220
Refeitório Estofados: (44) 3523-3338

Venda antecipada nas Paróquias da Diocese

DIOCESE DE CAMPO MOURÃO - PR

CAMPANHA SOLIDÁRIA
PARA RECONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO

PRÊMIO BÔNUS R\$5.000,00

PRÊMIOS
1º R\$5.000,00 6º R\$2.000,00
2º R\$5.000,00 7º R\$2.000,00
3º R\$5.000,00 8º R\$2.000,00
4º R\$5.000,00 9º R\$2.000,00
5º R\$5.000,00 10º R\$2.000,00

COLABORAÇÃO R\$15,00

SORTEIO/CUMBUCA: 01/10/2023 às 16h00
CENTRO DE FORMAÇÃO - AUDITÓRIO

BALANCETE AGOSTO 2023

ENTRADAS

| | |
|---|-------------------|
| Contribuição das Paróquias | 359.159,00 |
| Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços | 254.817,96 |
| Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa | 600,00 |
| Doações para os Seminários Diocesanos | 16.038,44 |
| Doações para a reconstrução do auditório no CF | 22.945,00 |
| TOTAL DE ENTRADAS | 653.560,40 |

SAÍDAS

MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS

| | |
|--|-------------------|
| Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio | 1.880,12 |
| Despesas com Combustíveis | 1.109,14 |
| Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação | 56.738,44 |
| Despesas com Encargos Sociais | 216.513,80 |
| Despesas com Vale Transporte | 2.834,25 |
| Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos | 20.173,69 |
| Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção/Fármacia | 5.217,41 |
| Despesas com Cartório | 49,00 |
| Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações | 303,69 |
| Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro | 7.777,86 |
| Estudo dos Padres - Pós Grad. Acons. Pastoral e Dir. Espiritual - Formadores | 869,97 |
| Repasso Comunhão e Partilha para CNBB | 3.591,59 |
| Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá | 2.365,00 |
| Honorários Advocáticos | 1.320,00 |
| Prever serviços Póstumos | 53,50 |
| Seguro dos Veículos da Cúria | 5.119,86 |
| Brindes e Presentes | 2.810,00 |
| Assinatura de Jornais | 200,00 |
| Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos | 7.800,00 |
| Doação para Lar Dom Bosco | 7.000,00 |
| Doação Espontânea | 10,00 |
| Doação p/ Paróquia São Pedro de Corumbataí do Sul | 15.873,50 |
| Repasso p/ AAPAC | 4.509,25 |
| Obra Construção de Dormitórios no Centro Formação | 4.822,57 |
| Obra Construção da Capela no Centro de Formação | 27.547,57 |
| Obra Construção do Auditório no Centro de Formação | 44.364,87 |
| TOTAL | 440.855,08 |

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno

| | |
|---|------------------|
| Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento | 803,82 |
| Despesas com Salários/13º Salário/Encargos/Alimentação e Côngruas | 12.140,45 |
| Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção | 86.462,41 |
| TOTAL | 99.406,68 |

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier

| | |
|--|------------------|
| Despesas com Água/Energia/Telefone | 872,24 |
| Despesas com Salários/Rescisão/Encargos/Alimentação e Côngruas | 10.641,04 |
| Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção | 115,00 |
| TOTAL | 11.628,28 |

| | |
|---|-------------------|
| Centro Form. Dom Eliseu -Energia/Limpeza/Uso/Consumo/Manutenção | 11.618,88 |
| Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas | 28.148,98 |
| Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas | 20.981,40 |
| Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas | 29.774,77 |
| TOTAL DE SAÍDAS | 642.414,07 |

RESUMO GERAL

| | |
|----------------------------|------------------|
| Total entradas | 653.560,40 |
| Total de saídas | 642.414,07 |
| SALDO MÊS DE AGOSTO | 11.146,33 |

ANIVERSÁRIO DO CLERO

OUTUBRO DE 2023

(NA) - Nascimento (OP) - Ordenação Presbiteral
(OD) - Ordenação Diaconal

| | | |
|----|----------------------------------|----|
| 04 | Diác. Reinaldo Soares | OD |
| 04 | Diác. Valdeci Pereira Lima | OD |
| 11 | Diác. Jair Bertotti | OD |
| 11 | Diác. José Pereira | OD |
| 11 | Diác. Romualdo José de Souza | OD |
| 14 | Pe. Rodrigo Ferreira dos Santos | NA |
| 14 | Pe. Alex Junior Ripar de Paiva | NA |
| 15 | Pe. Luiz da Silva Andrade | NA |
| 18 | Diác. Adão Antônio Jorge | OD |
| 21 | Diác. Jair Bertotti | NA |
| 25 | Diác. Reginaldo Martins de Souza | OD |
| 25 | Diác. Valdecir Pauliqui | OD |
| 27 | Pe. Luciano Wanderley Sant'Anna | NA |
| 29 | Pe. Willian Oliveira Lopes | NA |
| 31 | Diác. Cilécio Ribeiro Fischer | OD |